

EDITORIAL

Amana Mattos**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2890-5421>

Ana Maria Jacó Vilela*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0728-8700>

Deise Maria Fernandes Mendes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3487-7284>

Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6264-1223>

Jimena de Garay Hernández**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0564-1056>

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3546-4935>

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4553-6429>

Vanessa Barbosa Romera Leme**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9721-0439>

Temos a imensa satisfação de apresentar o segundo número da Revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia* em 2020. Durante a pandemia da Covid-19, a equipe editorial continua trabalhando remotamente para garantir a saúde dos seus membros, a periodicidade da revista e a qualidade dos artigos, com pesquisas que contribuem com o avanço científico e ético da psicologia. Assim, o volume 20, número 2 da Revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia* é composto por 16 artigos, sendo cinco em Psicologia Social, quatro em Psicologia do Desenvolvimento, três em Psicologia Clínica e Psicanálise e quatro na seção Clio-Psyché.

A seção **Psicologia Social** abre o volume com estudos que tratam de temas atuais de maneira crítica, como saúde mental e aspectos relacionados à mulher, como trabalho, maternidade e violência. O primeiro artigo, **Saúde mental na Atenção Básica: Análise das práticas de apoio matricial na perspectiva de profissionais**, de *Larissa Moraes Moro*,

Guilherme Severo Ferreira, Kátia Bones Rocha, analisa os processos de trabalho em saúde mental na perspectiva de profissionais da Atenção Básica, estabelecendo aproximações e distanciamentos nas práticas desenvolvidas conforme a modalidade de apoio matricial. O segundo artigo, **Mulheres no contexto de trabalho: Representações sociais a partir da orientação sexual**, de *Natalia Fernandes Teixeira Alves, Luciana Maria Maia, Luiza Barbosa Porto Lima, Luana Elayne Cunha de Souza, Iara Andrade de Oliveira, Ágatha Aila Amábili de Meneses Gomes*, procura identificar os elementos que compõem as representações sociais de estudantes universitários sobre a participação de mulheres no contexto de trabalho, tendo em vista a orientação sexual dessas mulheres. O terceiro artigo, **As representações sociais sobre a maternidade para mães em privação de liberdade**, de *Adrielle Vieira de Lima Pinto, Maria da Penha de Lima Coutinho, Jaqueline Gomes Cavalcanti, Karla Costa Silva*, investiga a vivência da maternidade para mães privadas de liberdade, a partir do aporte teórico das Representações Sociais. O quarto artigo, **Diário de campo e a relação do(a) pesquisador(a) com o campo-tema na pesquisa-intervenção**, de *Renata Fischer da Silveira Kroeff, Póti Quartiero Gavillon, Laís Vargas Ramm*, trata da relação do(a) pesquisador(a) com o campo-tema para refletir sobre o papel do uso de diários de campo na pesquisa-intervenção. Por fim, o último artigo **Mulheres em situações de violência e os sentidos de liberdade: Relato de experiência em uma política pública**, de *Luciana da Silva Oliveira*, faz um debate crítico acerca do conceito de liberdade no contexto de mulheres em situações de violência, indo além ou mesmo contrapondo a noção de liberdade vigente no âmbito da ideologia liberal.

A seção de **Psicologia do Desenvolvimento** aborda estudos que destacam a identidade na adultez emergente, relações parentais em famílias binucleares, autismo e deficiência durante a infância. Inicia a seção com o artigo **Eventos de vida e construção da identidade na adultez emergente**, de *Tuíla Maciel Felinto, Gustavo Gauer, Giulia Bodanese Rocha, Karen Cristina Rech Braun, Ana Cristina Garcia Dias*, que investiga temáticas frequentes nos eventos de vida considerados importantes por jovens universitários. O segundo artigo, **Relações entre coparentalidade, envolvimento parental e práticas parentais de pais e mães de famílias binucleares**, de *Fernanda Martins de Souza, Milena Carolina Fiorini, Maria Aparecida Crepaldi*, analisa a relação entre coparentalidade, envolvimento parental e práticas parentais no contexto de pais e mães de famílias binucleares com crianças de três a seis anos. O terceiro artigo, **Observação materna: Primeiros sinais do transtorno do espectro autista**, de *Bibiana Massem Homercher, Laís Smeha Peres, Liziane Falleiro dos*

Santos Arruda, Luciane Najjar Smeha, aborda os primeiros sinais, observados por mães de bebês que, posteriormente, na fase da infância, foram diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista. O último artigo, **Depressão em pais de crianças com deficiência física: Uma revisão da literatura de 2013 a 2018**, de *Diego Rodrigues Silva, Rogerio Lerner, Maria Cristina Machado Kupfer*, discute a literatura acerca da depressão em pais de crianças com deficiência física nos últimos cinco anos.

A seção **Psicologia Clínica e Psicanálise** apresenta dois estudos sobre Freud e um sobre autismo. Em seu primeiro artigo, **Pensamento interpretativo de Freud diante de uma estética da negatividade: Algumas notas para aproximação**, de *Thianne Lourena Cardoso Roque, Livia Medeiros Ramos da Silva, Cleyton Sidney de Andrade*, investiga como a concepção de interpretação da arte sustentada por uma estética da negatividade pode ser capaz de respaldar uma virada no pensamento interpretativo de Freud. O segundo artigo, **A culpa na política brasileira atual: O que nos ensinam Freud e Hannah Arendt?**, de *Bianca Ferreira Rodrigues, Juliana Morganti, Ana Carolina Dias Silva*, trata de reflexões sobre possíveis aproximações entre psicanálise e política a partir das considerações teóricas de Freud e Hannah Arendt, de modo a contribuir com a compreensão do cenário político brasileiro atual. Por fim, o artigo **Sobre o que ressoa e faz eco: Voz, música e lalíngua no tratamento do autismo**, de *Beatriz Alves Viana, Kemyllie Mesquita Brito, Luis Achilles Rodrigues Furtado*, aborda a articulação entre os conceitos psicanalíticos de *lalíngua* e de voz, pensados a partir da clínica com sujeitos autistas.

Em 16 de novembro de 2019 completaram-se 30 anos do assassinato de Ignacio Martin- Baró (1942-1989), psicólogo e jesuíta espanhol que atuava em El Salvador. Vivendo e compreendendo a dramática desigualdade e opressão a que os salvadorenos eram submetidos, situação que percebia como se repetindo nos países latino-americanos, Martin-Baró procurou entender teoricamente este fenômeno e propor alternativas para seu enfrentamento, o que gerou sua Psicologia da Libertação. Para rememorar esta fatídica data e tornar seu trabalho mais conhecido do público brasileiro, a seção **Clio-Psyché** está totalmente dedicada a ele, por meio de quatro artigos.

O primeiro deles, **A "visão histórica da Psicologia Social" de Ignacio Martín-Baró**, de *Filipe Boechat, André Vieira e Bruno Passos Pizzi*, apresenta os principais aspectos da interpretação historiográfica de Ignacio Martin-Baró, ainda pouco conhecida e discutida. O

segundo artigo, **Martín-Baró como inspiração ética para a construção de uma perspectiva comunitária e popular em psicologia**, de *Mariana Alves Gonçalves*, explora as contribuições de um dos maiores autores da psicologia latino-americana, Ignacio Martín-Baró para a construção de uma perspectiva popular em psicologia. O terceiro artigo, **A memória das comunidades eclesiais de base à luz da Psicologia da Libertação**, de *Pablo Pamplona e Carlos Eduardo Mendes*, discute a relevância da reconstrução da memória política das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) no contexto brasileiro a partir de um desdobramento teórico de sugestões práticas feitas por Ignacio Martín-Baró. O último artigo, **Dialética do fatalismo: Do fatalismo dos indivíduos para o da ordem**, de *Pedro Henrique Antunes da Costa e Kíssila Teixeira Mendes*, debate criticamente o conceito de fatalismo cunhado por Martín-Baró, à luz da realidade brasileira. Esperamos que estes artigos contribuam para a difusão de seu pensamento, ainda tão pouco presente entre nós.

Desejamos a todos uma boa leitura! Cuidem-se!

A Revista *Estudos e Pesquisas em Psicologia* agradece seu interesse!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.